

Memorando - Reunião Conselho Geral - 28 /1/2021

O Conselho Geral reuniu, por videoconferência, no dia 28 de janeiro de 2021, tendo sido cumprida a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações;

Ponto dois: Apreciação do relatório do Plano Anual de Atividades do 1º período.

Ponto três: Apreciação dos resultados de avaliação dos alunos no 1º período.

Ponto quatro: Outros assuntos.

Quanto ao ponto um da ordem de trabalhos, a Diretora, informou que estava a ser feito o levantamento das necessidades de computadores/internet tendo em conta que o plano do agrupamento para o ensino a distancia prevê, pelo menos, dois terços das aulas síncronas. Acrescentou que, no âmbito do plano tecnológico para a educação, foram recebidos e entregues computadores aos alunos com escalão A e B. Aproveitou ainda a oportunidade para questionar a Vereadora da Educação, presente na reunião, se, à semelhança do que aconteceu em março, a Camara Municipal poderá apoiar com equipamentos. Foi dada a garantia de que os pedidos serão analisados e será dada a resposta possível.

A Diretora informou que, nesta fase de confinamento, a escola secundária continua a ser uma escola de acolhimento para os alunos cujos pais têm profissões essenciais e continua a fornecer almoços para crianças com escalão A. Referiu que até a data, tem apenas quatro crianças que estão a recorrer a almoços. Não houve solicitação, por parte dos pais, para acompanhamento de alunos com necessidades específicas.

A Diretora deu conhecimento dos melhoramentos que ocorreram nas escolas do agrupamento. Na Escola Básica de São Tomé de Negrelos procedeu-se à reparação do sistema de ventilação e dos elevadores; na escola Básica de Vila das Aves investiu-se em material como tintas e azulejos para obras na gurita, casas de banho e pavilhão desportivo. Também já arrancaram as obras no campo exterior, à luz do Orçamento Participativo Jovem; na escola secundária os quadros pretos foram substituídos por quadros brancos e as salas pintadas.

No ponto dois da ordem de trabalhos, procedeu-se à apreciação do relatório do Plano Anual de Atividades referente ao primeiro período. Apesar dos constrangimentos provocados pela evolução da pandemia foram realizadas todas as atividades planificadas para este período, cumprindo os respetivos objetivos, salientando-se a procura da melhoria das aprendizagens. As atividades realizadas também deram importância ao desenvolvimento de comportamentos, atitudes e valores adequados prevenindo situações de absentismo. Reforçar a imagem do agrupamento junto da comunidade, estimular o espírito de pertença no corpo docente, não docente e discente e melhorar a eficiência e eficácia dos serviços foi também tido em conta.

O conselho geral procedeu a uma apreciação dos resultados da avaliação dos alunos no 1º período, por ano de escolaridade, tendo concluído que, de um modo geral, os resultados obtidos foram bons. Os professores continuarão a adequar as estratégias de acordo com os alunos que temos no Agrupamento, de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos. O projeto de Mentorias poderá ser também um contributo, embora, em tempos de pandemia, com alguns constrangimentos.

No último ponto da ordem de trabalhos, foi feito o ponto de situação sobre autoavaliação. A equipa de autoavaliação considera como grande desafio aprofundar o processo de autoavaliação no domínio do desenvolvimento do currículo e das práticas educativas e letivas, bem como uma maior participação da comunidade educativa no processo de avaliação e reflexão de resultados. Tendo por base o questionário aplicado no final no ano letivo anterior sobre a avaliação das aprendizagens, trabalhou na implementação de novo questionário com a introdução de novos domínios da avaliação, que foi aplicado a uma amostra, melhorado e está a ser aplicado. A Diretora lembrou que na sequência do processo de autoavaliação, recorrendo ao modelo CAF, no ano letivo 2018/2019 foi elaborado o plano de melhoria, a ser aplicado no ano seguinte, que por motivos do eclodir da pandemia não foi possível realizar na totalidade em 2019/2020. Assim, durante o presente ano letivo está a ser trabalho para ser concretizado na totalidade.

Procedeu-se à análise do relatório de Monitorização do plano de formação 2019/2020. O plano foi financiado pelo POCH, contou com grande variedade de oferta, com elevado número de inscrições (500), tendo sido aplicados critérios de seleção para permitir a participação de docentes dos vários agrupamentos. Face às circunstâncias, decorrentes da situação de pandemia Covid-19, a formação decorreu também a distância, tendo também dado resposta às necessidades surgidas da necessidade de outras formas de comunicação e de ensino a distância. Da formação proporcionada pelo CFAE de que o Agrupamento é associado, Sebastião da Gama, 9 assumiram a forma de ACD, sendo que 3 foram iniciativas do AEDAH, tendo congregado cerca de 115 docentes (Coding para principiantes, Biblioteca Digit@l e Autonomia

e Flexibilidade Curricular, contando com a presença da professora Ariana Cosme) as restantes foram ações de formação no formato de Curso ou Oficina (25 ações). O plano de formação procurou corresponder às expectativas de professores tanto dos cursos Científico-Humanísticos como Ensino e formação Profissional, tendo sido feito um balanço muito positivo que permitiu dotar muitos professores do nosso agrupamento de muitas ferramentas para poderem enfrentar este período pandémico de E@D. A diretora informou também que já reuniu com o centro de formação para continuar a dotar o pessoal docente e não docente de um plano que vá de encontro às necessidades dos mesmos.

Relativamente ao EQAVET, ao qual o Agrupamento se candidatou, a diretora informou que em virtude da pandemia o processo sofreu um pequeno atraso. Entretanto o agrupamento receberá uma auditoria por parte de uma equipa de peritos da ANQEP, com vista à atribuição do selo de qualidade, prevista para o dia dez de fevereiro. De seguida foi feito o ponto de situação do trabalho realizado neste âmbito, tendo concluído que tudo parece estar bem encaminhado, esperando este órgão que a atribuição do selo de qualidade se confirme.

A Diretora informou que foram realizadas as assembleias de turma não tendo sido possível ainda reunir todos os dados. Adiantou que os alunos têm participado de forma positiva e têm consciência cívica. Entre os aspetos a melhorar, foi abordada a melhoria ao nível da segurança junto à Escola Básica das Aves relacionada com os estacionamento de viaturas dos pais, ou outros, quando vêm trazer ou buscar os seus educandos. A temática já foi abordada com representantes de turma dos encarregados de educação, procurando-se a sensibilização dos pais e de toda a comunidade para o cumprimento com rigor de todas as regras de segurança. Embora o policiamento não resolva tudo, foi sugerido solicitar o aumento da frequência da presença da polícia da Escola Segura junto aos estabelecimentos.